

A atividade prática como ferramenta de estudo no Ensino de Química

Izadora Soares Barboza (IC)^{*1}, Rodrigo Gomes de Deus (IC)², Aline Dorneles (PQ)³.
[*soaresseminario@gmail.com](mailto:soaresseminario@gmail.com).

^{1,2,3} Universidade Federal do Rio Grande.

Palavras-Chave: ensino lúdico, experimentos, escola.

Área Temática: Programas de Iniciação à docência e Relatos de sala de aula.

INTRODUÇÃO

A atividade foi realizada na Universidade Federal de Rio Grande – FURG, a partir das aulas ministradas na disciplina de Educação Química 6, no curso de Licenciatura em Química. Durante o planejamento e organização da atividade prática experimental, foram realizados estudos fundamentados em conceitos pedagógicos apresentados nas aulas de Educação Química 6. Com a finalidade de expandir as possibilidades, permitindo aos estudantes a recriação da prática em seus domicílios, sem que houvesse complicações e dificuldades. A proposta apresentada teve como intuito promover a interação e a experiência na prática entre o coletivo de estudantes do curso de Química, com os estudantes do ensino fundamental de 5º ao 9º ano do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coriolano Benício, a escola atende em torno de 120 alunos e está localizada no bairro Vila da Quinta, considerado zona rural.

METODOLOGIA

Durante os encontros semanais na disciplina de educação, ocorreram interações, diálogos e reflexões entre os colegas, onde buscou-se promover a partilha das experiências sobre a diversidade de linguagens existentes para a abordagem da mesma temática. Assim, houve uma readequação na linguagem, a fim de facilitar a troca de saberes e experiências, entre o educador e o educando, através do uso das técnicas de linguagem. A atividade experimental foi elaborada no decorrer dos encontros, em que discutimos quais os materiais seriam necessários para a realização da prática.

Antes de iniciar o assunto, usamos métodos investigativos, onde os estudantes foram questionados sobre: o que havia dentro da garrafa? E o que havia dentro do balão? Fazem alguma ideia? No dia-a-dia de vocês existe química? Vocês já fizeram experimentos algum dia? Então, para explicar os fenômenos que ocorreram nessa reação, estabelecemos uma linha de pensamento, onde utilizamos como estratégia didática um exemplo, que acontece no processo de respiração, desenvolvendo o raciocínio que inspiramos Oxigênio (O₂) e expiramos Dióxido de carbono (CO₂). A partir desse pensamento explicamos que dentro do balão existia CO₂, pois a reação entre os dois elementos formaria gás carbônico o mesmo que expiramos. Na realização do experimento, utilizamos bicarbonato de sódio (NaHCO₃),

Realização

Apoio

vinagre, corante (para facilitar a visualização do experimento), garrafa pet de 600ml e um balão, então, colocamos o fermento no balão e fixamos o balão no gargalo da garrafa pet, em seguida convidamos um aluno da turma que viesse virar o pó (fermento) que estava dentro do balão na garrafa. Ao final da atividade, explicamos o fenômeno químico que havia ocorrido e elucidamos com exemplos presentes no cotidiano do estudante.

RESULTADOS

A partir dessa experiência foi possível perceber os vários desafios e dificuldades, encontrados pelos docentes na tentativa de elaborar uma aula de química diferenciada e propor um assunto novo, o qual desperte o interesse dos alunos em aprender de modo diversificado, tornando as aulas mais atrativas e interessantes (FURLAN, 2014). Assim, as propostas mais recentes de ensino de química têm como um dos pressupostos a necessidade do envolvimento ativo dos alunos nas aulas, em um processo interativo professor/aluno. Isso significa criar oportunidades para que eles expressem como veem o mundo, o que pensam, como entendem os conceitos, quais são as suas dificuldades, (SOUZA; JUSTI, 2005). Como resultado obteve-se a aproximação, a curiosidade e o encantamento do estudante através da experiência estabelecida. Dessa forma, entende-se que a experiência é uma construção individual e se modifica ao longo do tempo e da vida.

CONCLUSÕES

Consideramos relevante o desenvolver de ações pedagógicas que mobilizem os estudantes para a realização de atividades experimentais que proporcionem aos momentos de diálogos e motivação. Nessa percepção é importante que o professor busque sempre novas atividades experimentais de ensino procurando diversificar suas aulas e assim torná-las mais interessantes e atraentes para seus alunos, (FIALHO, 2008). Através deste trabalho com turmas de ensino fundamental foi possível entender a importância da atividade experimental no processo educativo, como instrumento facilitador da interação, comunicação e principalmente do aprendizado, focando na necessidade de alguns cuidados que devem ser tomados ao levarmos uma atividade experimental em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- SOUZA, V. C. A. JUSTI, R. S. O Ensino de Ciências e seus Desafios Humanos e Científicos: fronteiras entre o saber e o fazer científico, In: **Atas do V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Bauru: 2005.
- FURLAN, E. G. M. **As dificuldades didáticas dos professores iniciantes de química**, 2014.
- FIALHO, Neusa Nogueira. Os jogos didáticos como ferramenta de ensino. In: VIII Congresso Nacional de Educação / III Congresso Ibero-Americano sobre Violência nas Escolas, PUCPR. **Anais**. Curitiba: Champagnat, 2008.

Realização

Apoio